



HISTORIADORES DE SANTA CATARINA

125 - MANOEL DO
NASCIMENTO GALVÃO



Nascido em 1837 na província de Sergipe, Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão era formado em advocacia, tendo exercido várias funções

judiciárias em São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Pernambuco. Em Santa Catarina, foi deputado provincial, quando presidiu o legislativo em 1870, e vice-presidente da província, quando exerceu efetivamente o cargo por duas vezes, em 1869 e 1872. Também presidiu a província de Sergipe em 1873.

Membro do Tribunal de Justiça, apresentou aquele órgão no Congresso Jurídico Americano (1900) e no Congresso Científico Latino Americano em 1904.

Estudioso das origens e dos problemas em que exercia suas funções, deixou escrito *Notas Geográficas e Históricas sobre a Laguna*, publicadas posteriormente na Revista Catarinense, além de uma "História sobre a Campanha do Paraguai".

Manoel do Nascimento Galvão faleceu em Recife, em 1915.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA

• Fundado em 7 de Setembro de 1896 •

DIRETORIA 2009/2011

Presidente: Carlos Humberto Pederneiras Corrêa
1º Vice-Presidente: Augusto Cesar Zeferino
2º Vice-Presidente: Osvaldo Ferreira de Melo
Secretário Geral: Jali Meirinho
1º Secretário: Maura Soares
2º Secretário: Marly Ana Fortes Bustamante Mira
1º Tesoureiro: Iza Vieira da Rosa Grisard
2º Tesoureiro: José Isaac Pilati
Orador: Carlos Alberto Silveira Lenzi

CONSELHO FISCAL
TITULARES
Nereu do Valle Pereira
Sara Regina Poyares dos Reis
Valberto Dirksen
SUPLENTE
Altair Wagner
Julietta de Albuquerque Quint
Max José Müller

BOLETIM

do INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA

Divulgação Interna
Distribuição Gratuita

Palácio Cruz e Sousa,
Praça 15 de Novembro s/nº
Florianópolis - Santa Catarina - Brasil
Cep: 88.010-970 - Caixa Postal: 1.582
Fone: (48) 3028.8091 ramal 216
Fone/Fax: (48) 3222.5111
Home-page: www.ihgsc.org.br
e-mail: ihgsc@ihgsc.org.br



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
DE SANTA CATARINA

BOLETIM

Florianópolis, SC ♦ Maio de 2010 ♦ Ano XIII - Nº 143

CENTENÁRIO DE FALECIMENTO DE JOSÉ BRASÍLIO DE SOUSA

Para comemorar a passagem do centenário de falecimento de José Brasília de Sousa, o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina realizou, em 14 de abril, Sessão Especial em forma de Painel, com a presença de vários especialistas na obra do homenageado.

Nascido em Pernambuco, em 1854, Brasília teve uma vida recheada de atividades, em que se destacaram a música, a astronomia e o estudo de idiomas. Autor da música do Hino do Estado de Santa Catarina, além de muitas outras composições conhecidas, dedicou-se aos estudos astronô-

micos e à divulgação do idioma internacional Volapük, antecessor do Esperanto, vindo a falecer em Santa Catarina, em 1910. Ao evento, participaram, além do professor



José Brasília de Sousa

Osvaldo Ferreira de Melo, que a conduziu e apresentou trabalho sobre aspectos humanísticos de Brasília, o maestro Alberto Heller e a professora Angelita Pereira que teceram comentários sobre sua música e seus estudos astronômicos, respectivamente.

A Sessão, a qual compa-



À esquerda, o 2º vice-presidente do IHGSC, professor Osvaldo Ferreira de Melo, que conduziu a Sessão Especial, acompanhado da bisneta do homenageado, Sueli Sousa Sepetiba, representante da família.



A professora Angelita Pereira e o maestro Alberto Heller, estudiosos da obra de Brasilício

receram grande número de descendentes do homeneado e representantes de autoridades especialmente convidadas, público e associados, foi aberta pelo presidente Carlos Humberto Corrêa que logo transmitiu a condução dos trabalhos a Osvaldo Ferreira de Melo. Durante o transcurso da Sessão, ouviram-se gravações de músicas de autoria de Brasilício.

José Brasilício de Sousa nasceu em Recife, para onde seu pai foi destacado no Exército Imperial, mas ainda criança mudou-se para Desterro. Casado com a poetisa Maria Carolina de Sousa Corcoroca, também de Desterro, faleceu em 1910, poucos dias após o sepultamento da esposa. O casal teve sete filhos. Professor da escola pública em Desterro, tem várias instituições educacionais com o seu nome.

José Brasilício estudou música na juventude com o maestro Guilherme Hautz, e foi o autor da música do *Hino do Estado de Santa Catarina*, juntamente com o poeta Horácio Nunes Pires, autor da letra. A música foi tocada pela primeira vez em 1890 e oficializada dois anos depois, no governo de Hercílio Luz.

Profundo pesquisador da astronomia, embora de forma amadora, destacou-se na descoberta de astros e foi reconhecido pela comunidade internacional, com a qual se correspondia frequentemente, desde Florianópolis. Em 1910 previu a passagem do cometa de Harley pelos céus de Florianópolis, vindo, entretanto, a falecer poucos dias antes, sem constatar o fenômeno.

Adepto da língua internacional *Volapük*, antecessora do *Esperanto*, com ela

José Brasilício escreveu uma *autobiografia*, traduzida depois por seu neto Abelardo Sousa, e inserida na obra *O Sábio e o Idioma*, lançada em 1993.



À direita, bisnietas de José Brasilício estiveram presentes à Sessão



LIVROS E PUBLICAÇÕES DE SÓCIOS

■ **REVISTA DE HISTÓRIA DA BIBLIOTECA NACIONAL**, ano 5, nº 50, Rio de Janeiro, novembro de 2009. Edição dedicada aos valores republicanos no Brasil. Publica artigo de Luiz Henrique Dias Tavares, sócio correspondente do IHGSC em Salvador, sobre a Conjuração Baiana de 1798.

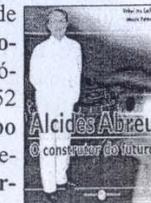
■ **O BARCO E O SONHO** - Conto Açoriano, de Manoel Ferreira, Ponta Delgada (Açores), Nova Gráfica Ltda. 287 p. il. Edição comemorativa do 30º aniversário da obra. Publica notas e artigos de José Guilherme dos Reis Leite e João Dias Afonso, sócios correspondentes do IHGSC nos Açores e *Panorama e Problemáticas da Literatura Açoriana*, de Celestino Sacht.

■ **IARA E VIVIANE CUIDAM DA ÁGUA**, de Neide Maria de Souza Areco, Rio do Sul: Nova Era, 2004, 51 p. il. Trabalho premiado com o 2º lugar no VIII Congresso Nacional da Sorotimist International of Americas. - Região Sul Brasil. Livro destinado ao público infantil chamando a atenção para os cuidados para com a água na preservação do planeta.

■ **MEMORIAL de Cinquenta e Sessenta**, de João Alfredo Medeiros Vieira, Florianópolis: Ledix, 2009, 247 p. il. Memórias do Autor, dos anos em que foi professor da Escola de Aprendizes de Marinheiros de Santa Catarina, onde atuou por quase duas décadas antes de ingressar na magistratura.

■ **ANAIIS DO III SIMPÓSIO SOBRE IMIGRAÇÃO E CULTURA ALEMÃS NA GRANDE FLORIANÓPOLIS - HISTÓRIA, LÍNGUA E CULTURA**, Florianópolis: Nova Letra, 2009, 286 p. il. Organizado e apresentado por **Max José Muller**. Participação de **Moacir Pereira**, com *A Imprensa de Língua Alemã e o Descobrimento de Santa Catarina*, e **Klaus Richter**, com *Os Hackradt: Dois Vultos Teutos Catarinenses no Comércio e na Política - 1817-1914*.

■ **ALCIDES ABREU - CONSTRUTOR DO FUTURO**, de Volnei Ivo Carlin e **Moacir Pereira**, Florianópolis: Insular: 2005, 352 p. Prefácio de **Colombo Machado Salles** e orla de **Carlos Humberto Corrêa**. Obra que reúne traços da vida do homem público catarinense e seu pensamento expresso em entrevistas.





PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- MAKOWIECKY, Sandra e OLIVEIRA, Sandra Ramalho de (orgs) *Ensaio em torno da arte*. Chapecó: Argos, 2008, 171 p.
- O GUARARAPES, órgão da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, janeiro/março 2009.
- BRANDÃO, Noêmia Paes Barreto *Clovis Bevilacqua na Intimidade*, São Paulo: Editaram 152 p. il. Doação de Leatrice Moellmann.
- FOLHA DE RANCHO QUEIMADO, 18 de abril de 2009, ano 1, nº 1.
- NOTÍCIA BIBLIOGRÁFICA E HISTÓRICA, ano XXXIX, nº 202, Campinas (SP): Pontifícia Universidade Católica, jan/jun 2007, 96 p.
- LEAL, João. *Açores, EUA, Brasil: Imigração e Entidade*. Horta (Açores): Nova Gráfica, 2007, 310 p. il.
- BORZACOV, Yedda Pinheiro, *Porto Velho - 100 anos de História—1907—2007*. Porto Velho: Instituto de Estudos e Pesquisas / Instituto Histórico e Geográfico de Rondônia, 2007, 258 p. il.
- FERNANDES, José Manoel, *História Ilustrada da Arquitetura dos Açores*, Angra do Heroísmo; Instituto Açoriano de Cultura, 2008, 167 p. il.
- RAMPINELLI, Waldir José *As duas faces da moeda: as contribuições de JK e Gilberto Freyre ao colonialismo português*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004, 158 p.
- MARTIUS - STADEN - JAHRBUCH, nº 56, São Paulo (SP), 2009.
- RAMPINELLI, Waldir José (org.) *História e Poder*, Florianópolis: Insular, 2008, 224 p.
- COUTINHO, Ana Lúcia (org) *As Benzeduras de Maria Olímpia dos Reis*. São José: Coleção Grupo Arcos, 2007, 64 p. il.
- MEDEIROS, Ricardo *No Tempo da Sessão das Moças*, Florianópolis: Insular, 2009, 104 p. il.
- SOUZA, Celso de Oliveira e ZWI-ERWECZ, Marlene (Coordenadores) *Da política à terra prometida – o legado polonês e um tributo à comunidades do Chapadão/Orleans*, Florianópolis: Insular, 2009, 168 p. il.
- FERREIRA, César Cunha. *Cubatão: caminhos da história*. Cubatão (SP): Edição de Autor, 2007, 99 p. il.
- BIBLIOTECA NACIONAL, *Euclides da Cunha: Um poeta no espaço brasileiro*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2009, 116 p. il.
- NOTÍCIAS do Instituto Histórico e Geográfico de Santo Antônio da Patrulha (RS): nº 89, setembro 2009.
- MAZURAS, Marcelo. *O piano e a estrada*. São Caetano do Sul (SP): Casa Maior Editora, 2009, 324 p. il.
- REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS, Vol. 43. UFSC. Florianópolis: abril 2009, 318 p. il.
- SILVA, Manuel Luciano da e SILVA, Silveira Jorge da. *Cristóvão Colombo (Colombo) era Português*. Lisboa: Quidnovin, 351 p. il. (doação de Nuno de Castro)
- MARTINS, Marcelo Sabino. *Reza, Ervas e Búzios - religiosidade e prática de cura na Ilha da Magia: Um exercício no tempo presente*. Dissertação de Mestrado - UDESC - Florianópolis, 2009.



'DOM PEDRO II EM VIENA'

Coleção ENSAIOS nº 4

Novo número da Coleção *Ensaio* foi publicado pelo IHGSC, desta vez de autoria de D. Carlos Tasso de Saxe-Coburgo e Bragança, sócio correspondente na Europa.

O livro trata das duas viagens do Imperador brasileiro, D. Pedro II, e a Imperatriz D. Thereza Cristina, à Europa, destacando a cidade de Viena, em 1871 e 1877, respectivamente, onde a Princesa D. Leopoldina, Duquesa de Saxe, bisavó do Autor e filha mais velha do casal imperial, faleceu e foi sepultada em 1871. Conhecedor profundo de Viena, onde nasceu, o Autor destaca a preocupação imperial com o contato pessoal com os cientistas e intelectuais

austríacos e constantes visitas a institutos, academias de ciências e museus.

Solidamente embasado em fontes locais, D. Carlos Tasso de Saxe-Coburgo e Bragança, que virá a Santa Catarina em setembro próximo para autografar a obra no IHGSC, evidencia a conhecida inquietação intelectual e científica do Imperador brasileiro.

Ilustrado com fotografias de época, tanto do ilustre casal brasileiro, quanto da família Saxe-Coburgo da Áustria, da qual fazia parte a princesa D. Leopoldina, o marido, duque de Saxe e filhos, o livro tem *Apresentação* de Carlos Humberto Corrêa, presidente do IHGSC.



O Autor, Carlos Tasso de Saxe-Coburgo e Bragança



EFEMÉRIDES DE MAIO

Dia 01

- 1948 - Morre, em Niterói, o general Acastro Jorge de Campos. Catarinense de Desterro, ingressou na carreira militar, servindo em várias corporações pelo Brasil. Em 25 de outubro de 1930 fez parte da Junta Militar que assumiu o Governo do estado de Santa Catarina, com a tomada da capital catarinense pelos Revolucionários e após a fuga, para o Rio de Janeiro, do governador republicano Fúlvio Coriolano Aducci.



Acastro

- 1901 - **Dia 03**

Circula, em Lages, o número inaugural de *O Imparcial*, de José Castelo Branco.

- 1878 - **Dia 07**

Posse, do bacharel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, na presidência da província de Santa Catarina.

- 1982 - **Dia 10**

Leis nºs 6058 e 6059, criam os municípios de Correia Pinto e Octacílio Costa, ambos desmembrados de Lages.

- 1858 - **Dia 11**

Morte, em Lisboa, de João Viera Tovar e Albuquerque. Foi o último governador de Santa Catarina (1817-1821) enquanto Capitania, no contexto administrativo do Reino Unido Brasil/Portugal.

Dia 17

- 1979 - Instalação da comarca de Santo Amaro da Imperatriz, criada pela Resolução 1/71, de 22 de dezembro de 1975, sendo juiz Renato Melillo Filho.

Dia 23

- 1984 - Falecimento, em Florianópolis, de Amaro Seixas Ribeiro Neto. Professor de Física, jornalista, folclorista e estudiosos da astronomia, foi autor de vasta obra, em artigos, ensaios e livros, entre os quais *Povoadores do Universo*, *Gênese Estrelar e Conceito do Universo*, *Clima regional da Ilha de Santa Catarina*, *As Enchentes do Vale do Itajaí*, e *Nem Deuses nem Astronautas*. Deixou inúmeros estudos científicos inéditos sobre astronomia e folclore e foi ocupante da Cadeira 25 da Academia Catarinense de Letras, além de fazer parte da Comissão Catarinense de Folclore.



Seixas

Dia 29

- 1959 - Instalação da comarca de Tangará, criada pela Lei nº 1948, de 27 de dezembro de 1958, sendo juiz Ernani Palma Ribeiro.



REUNIÕES SEMANAIS

07/04/2010

- INFORMAÇÕES, da presidência, do permanente contato com o setor da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte, encarregado da fiscalização das obras do prédio destinado ao IHGSC, constatando que o andamento os trabalhos acham-se no ritmo previsto para a sua conclusão até o final deste ano.
- COMENTÁRIOS, de Nereu do Vale Pereira, à propósito do convênio entre os Governos de Santa Catarina e da cidade italiana de Florença, referente à instalação de uma escola de arte em Criciúma.
- CUMPRIMENTOS, de Maura Soares, dirigidos à Valter Manoel Gomes, pelo livro de sua autoria *A Trindade que amei*.
- REGISTRO, De José Isaac Pilatti, sobre a recepção, pela comunidade de Enseada do Brito, aos participantes do Congresso de Lusofonia, no último dia 8 do corrente.
- COMUNICAÇÃO, de Nereu do Vale Pereira, sobre os eventos que marcaram o Congresso de Lusofonia, realizado em Florianópolis, de 6 a 9 do corrente, com a representação, além de Santa Catarina e de vários pontos do Brasil, também de Portugal, Canadá, Guiné-Bissau, Açores, Madeira e Galícia.

28/04/2010

- PROPOSTA, da presidência, para adoção de um colar em substituição da atual fita, ao qual ficará pendente a medalha, nossa insígnia acadêmica. Expôs detalhes conforme exposição do ourives especializado em confeccionar estas peças, no Rio de Janeiro. Após várias manifestações, a proposta foi aprovada para uso dos sócios eméritos.
- CUMPRIMENTOS, de Carlos Alberto Silveira Lenzi, ao presidente Carlos Humberto Corrêa, pela iniciativa, que dará praticidade e mais distinção no uso do distintivo acadêmico.
- EXPOSIÇÃO, por Idaulo José Cunha, sobre pesquisa e análise que realiza referente ao processo de mudança que vem ocorrendo no contexto humano e urbano da Grande Florianópolis, nos últimos vinte anos, constatando um aceleração desmesurado que se constitui em desafio para estudiosos da questão.
- OBSERVAÇÕES, de Nereu do Vale Pereira, em torno da análise de Idaulo Cunha, louvando seus méritos em aprofundar o estudo sobre o desenvolvimento regional.
- REGISTRO, de Edson Telê Campos, sobre trabalho acadêmico que realizou à propósito da evolução da indústria da construção civil na região metropolitana da capital catarinense e que se acha em fase final de editoração para publicação.
- COMUNICAÇÃO, de Gilberto Callado de Oliveira, de sua permanência dos últimos três meses na Espanha, concluindo pesquisa sobre Filosofia do Direito, o que resultará na publicação de livro intitulado *Garantismo e Barbárie - a face oculta do garantismo penal*.